

Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



AGROECOLOGIA E MAPEAMENTO POPULAR DAS SERRAS DOS PURI, MG

José Daniel de Oliveira¹ (jose.daniel@ufv.br), Clara Teixeira Ferrari¹ (clara.ferrari@gmail.com), Willian Apoleano Lopes Bento¹ (willian.bento@ufv.br), Gustavo Soares Iorio¹, Júlio César Matheus¹, Irene Maria Cardoso¹, Marilda Teles Maracci¹, Roberta da Silva Leite Cardoso², Marcela Heleno Silva¹, Eugênio Alvarenga Ferrari¹ (eugenio.ferrari@ufv.br) (Orientador)

¹ Universidade Federal de Viçosa, ECOA

² Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata- CTA-ZM

Palavras chave: Puri, Mapeamento Popular, Serra

Projeto de Extensão multidisciplinar com ênfase nas Ciências Humanas, sub-área Geografia

Introdução

A Serra do Brigadeiro, localizada na Zona da Mata mineira é atualmente ocupada predominantemente por unidades agrícolas familiares com forte presença de agriculturas ecológicas. Diversas famílias agricultoras declaram-se pertencerem ao povo Puri ou serem seus descendentes, sendo esse um dos fatores apontados pelos moradores locais como fundamental para entender e fortalecer a organização comunitária e a prática da agroecologia na região. Entretanto, a região é atualmente alvo de estudos minerários para a extração de bauxita, atividade econômica incompatível com as formas camponesas e indígenas de uso e organização do território da Serra do Brigadeiro, as Serras dos Puri.

Objetivos

- Explicitar a presença e as formas de expressão da identidade Puri na Serra do Brigadeiro em articulação com a agroecologia;
- Registrar e analisar os conhecimentos Puri a respeito de solo, água e biodiversidade.

Material e Métodos

Reunião de elaboração comunitária das metodologias e atividades.

- Visitas às famílias;
- Encontros;
- Acompanhamento do plano de estudos da EFA Puris de Araponga;
- Elaboração de mapas participativos.



Encontro "Histórias e memórias"



Visita a uma família em Ervália-MG

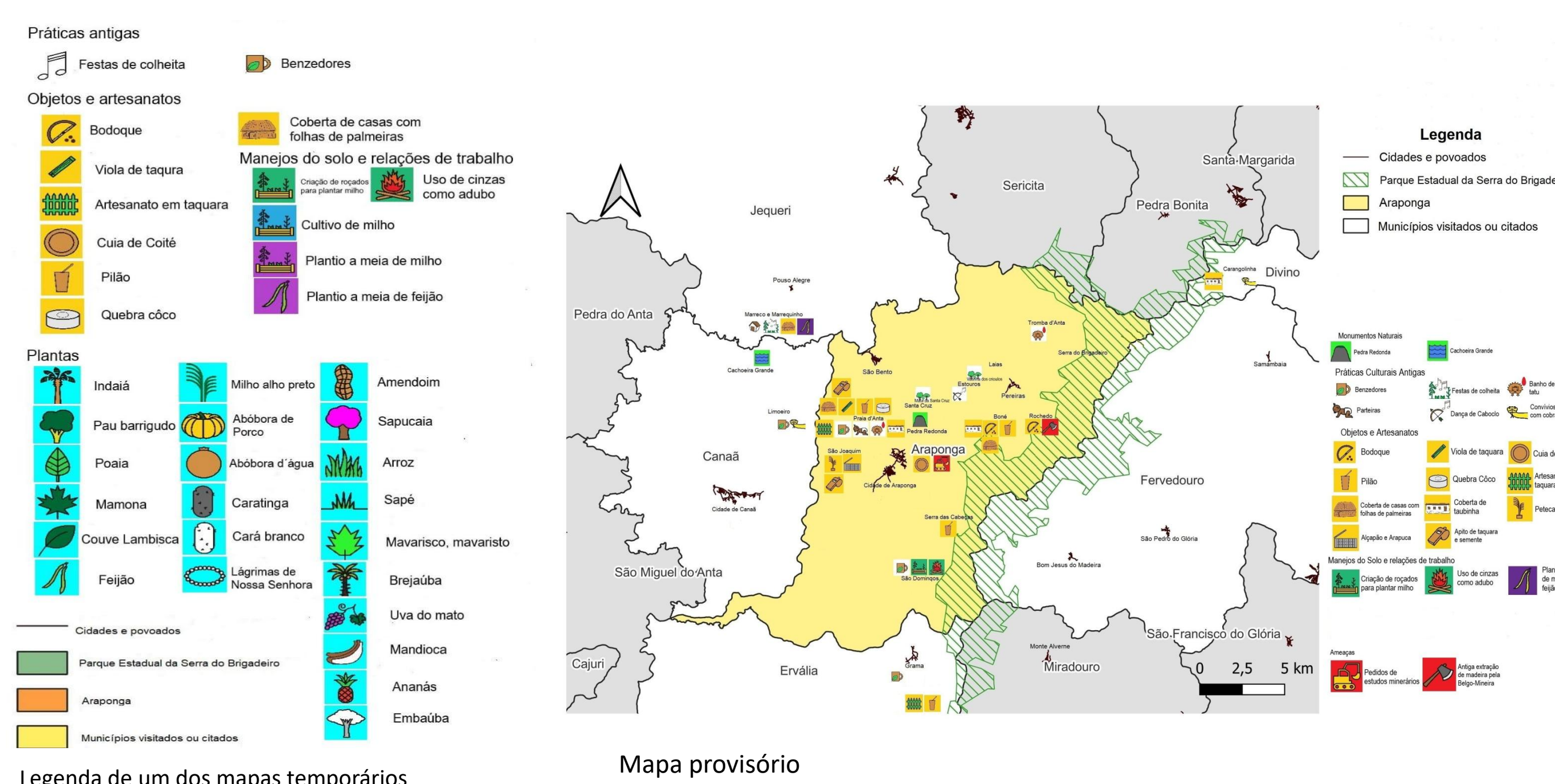


Instalação artístico pedagógica montada pelos alunos da EFA Puris

Apoio Financeiro



Resultados e Discussão



Legenda de um dos mapas temporários

Mapa provisório

Foram identificadas cerca de 90 espécies vegetais identificadas como plantas antigas, diversas práticas culturais ancestrais e contemporâneas bem como locais de memória do povo Puri. Com estas informações foram confeccionados uma série de mapas temáticos temporários, em permanente atualização em conjunto com a comunidade local.

Conclusões

Os participantes durante as visitas e um dos encontros manifestaram o interesse em estar conhecendo melhor a cultura local bem como também a reconhecem como de extrema importância na manutenção do modelo socioeconômico atual, pautado na agricultura familiar agroecológica bem como na preservação territorial contra usos predatórios.

Bibliografia

- BARBOSA, W. A. **Cultura Puri e educação popular no município de Araponga, Minas Gerais**: Duzentos anos de solidão em defesa da vida e do meio ambiente. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.
- RAMOS, M. F. **Re-existência e ressurgência indígena**: Diáspora e transformações do povo Puri. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Departamento de Educação, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa.

Agradecimentos

Nosso muito obrigado a todos colaboradores, à grande rede que é o ECOA, à comunidade de Araponga, EFA Puris e Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Araponga, por ter nos permitido facilitar este processo e por receberem em suas casas.